

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	15\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	60\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ANIBAL CRUZ

Para festejar o 57.º aniversário natalício do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, reuniram-se num almoço, no último domingo, em Lisboa, os srs. Alexandre Lima, nosso distinto colaborador; Eurico Gromicho, funcionário da secretaria do Liceu Gil Vicente; José Maria Marques, hábil cenógrafo; Francisco Augusto da Silva, nosso assinante e estimado tripulante da marinha mercante; Serafim Gomes da Costa, empregado da Fábrica Teodoro dos Santos; Manuel Lourenço Júnior, funcionário da Alfandega; Fernando Francisco da Silva, empregado da Fábrica de Malas Eurico Santos; e Sílvia da Conceição, guarda fiscal aposentado.

A ementa constou de apetitosos pratos regionais e da tradicional caldeirada do Baixo Vouga e aos brindes foi carinhosamente saudado o nosso redactor e sua esposa sr.ª D. Ester Duarte Mota Cruz, aos quais foram ofertados valiosos objectos.

Anibal Cruz agradeceu bastante sensibilizado as ofertas dos seus amigos, retribuindo com sinceridade os votos de felicidade e de longa existência, assim como as palavras dedicadas ao «Ecos de Cacia».

Ao nosso camarada foram dirigidos telegramas, cartas e cartões de felicitação pela sr.ª D. Maria José Pereira, Grupo Jantarista «Haja Saúde», Costa Caseiro e Brito Júnior, de Lisboa; Marcelino Soares e António Silva, da Figueira da Foz; e Manuel Nunes da Trindade, comerciante de Angeja.

BERNARDOTTE E SEROT

O conde Bernardotte e o coronel-aviador Serot, representantes da U.N.O. como mediadores no conflito sangrento entre judeus e árabes, foram abatidos a tiro perto de Jerusalém.

O atentado causou a maior repulsa em todo o mundo e o Governo de Israel ordenou a prisão dos chefes da «Irgun» e de «quadrilha de Stern», sobre quem recaem as culpas.

Fazer barulho quando se está embaraçado é já, de algum modo dominar a situação.—«H. Gréville».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Sobre um velho tema

Desde as suas formas mais primitivas e rudimentares, a sociedade é estruturalmente uma organização de trabalho, uma máquina de produção apta a satisfazer as necessidades sempre crescentes dos homens. Através dos tempos, toda a sua evolução e progresso se têm verificado graças ao impulso cada vez maior das exigências nascidas das próprias necessidades. A sua história é um trabalho constante em busca do equilíbrio entre as necessidades do meio e a sua capacidade de produção, entre o que se consome e o que se produz, o que a própria vida cria pela sua actividade e ao mesmo tempo queima para manter em bom rendimento a sua capacidade criadora.

Na luta pelo equilíbrio entre estas duas condições fundamentais, quando se atingem determinadas fases agudas de ajustamento, é que a sociedade conhece as suas grandes crises e perturbações. Verifica-se então um estado de contradição na sua própria orgânica. O organismo de produção encontra-se em desequilíbrio com o meio no qual se desenvolve, e só uma mudança por vezes brusca e profunda da estrutura do sistema económico pode permitir um novo reajustamento às necessidades, que restabeleça o equilíbrio perdido. Constituem, estes os momentos perturbados da história da Humanidade, as suas grandes fases de revolução criadora, quer pela conquista de novas possibilidades de ordem técnica, por um melhor apetrechamento da sua capacidade produtora, ou por outras razões de ordem social e política que têm os seus fundamentos e origem nas deficientes bases económicas em que a sociedade assenta.

E' sem dúvida um desses momentos perturbados o que atravessa, no nosso tempo, a máquina de trabalho e produção que é a sociedade em que vivemos. O desequilíbrio entre o organismo produtor e o meio, no qual se fundamenta a sua estrutura, atinge, de uma maneira geral, as formas mais

contraditórias e insustentáveis. Ao acréscimo monstruoso dos meios de produção, às gigantescas possibilidades da sua indústria, não corresponde um equilibrado ajustamento da satisfação das necessidades. Se o que se produz está em relação com o que seria justo consumir, a verdade é que o consumo não parece ter as possibilidades que manifesta a capacidade produtora. Na estrutura da sociedade em que vivemos nota-se, pois, uma contradição profunda, que nada parece justificar, e que no fundo é a causa de todas as perturbações que sofremos, da inquietação e do mal-estar que têm tomado, nas últimas décadas, as formas mais dramáticas e catastróficas: as desesperadas intrigas políticas, as guerras, as convulsões sociais, todo o tumulto que têm sido os nossos dias.

Apenas na contradição e na inconseqüência do sistema reside a verdadeira causa de todas as perturbações. Como sempre, quando se atinge um certo estado de evolução das forças produtoras — e assim tem sido através dos tempos — logo se nota uma tendência obstinada para criar e se fixar numa forma livre e independente das exigências e necessidades do meio, como se pudesse viver isolada e por si mesma, governando a seu belo prazer o mundo. Este divórcio fatal, este desvio da sua verdadeira função, é que é a causa mais viva da contradição em que se abisma. E' então que surge o conflito vivo entre o trabalho e o seu rendimento, e se procuram novas formas de orgânica social que permitam corrigir o erro em que se caiu, que forcem o ajustamento necessário para que outra vez tudo entre no seu natural equilíbrio, e a máquina de organização de trabalho e de produção que é a sociedade desempenhe o que é a sua função essencial.

Nas mais diversas modalidades, com as características particulares de cada época, tem sido sempre esta a moléstia de que enferma a sociedade nos seus momentos de crise,

e tem sido sempre o remédio o ajustamento da produção às necessidades do meio. De uma forma lenta ou de um modo brusco, conforme as circunstâncias e a agudeza das crises, verifica-se então uma mudança nos fundamentos da sociedade, que marca sempre uma das grandes etapas da evolução dos agrupamentos humanos, a criação de um tipo novo de vida para homens, mais de acordo com as suas necessidades, e que por sua vez é um estímulo poderoso para o aparecimento de uma nova época de prosperidade e de tranquila vida social, de paz entre os homens e os povos.

Com um ritmo igual, de crise em solução, de guerra em paz, se têm indo ajustando estas diferenças, através dos séculos, sempre ganhando a sociedade uma posição mais firme, uma melhor aparelhagem para o desempenho da sua função. E' assim que o homem de hoje, no agregado social em que vive, tem outras possibilidades, porque também outras são as suas necessidades e exigências. Se é verdade que atravessamos neste momento uma crise terrível, porventura das mais pavorosas que a humanidade atravessou, verdade é também que as soluções que se nos apresentam são das mais esperançosas e consoladoras que poderemos imaginar. Todos sabemos os dias sombrios que possivelmente nos esperam, mas na mesma medida serão grandes e bons os resultados a que acabaremos por chegar.

Manuel Mendes.

UMA QUADRA

Juventude, flor mimosa,
Pura essência da saudade;
Primavera dum rosa
Que passa com brevidade.
Santos Luz

PARECE ANEDOTA

(Entre chefes de família):
—A vida está bicuda!
—A quem o dizes, meu amigo.
—Só queria ser caracol!
—Ora essa! Por quê?
—Porque... não pagava renda de casa.

ECOS & NOTÍCIAS

BRITO CAMACHO

No passado domingo fez 14 anos que a morte arrebatou o Dr. Brito Camacho, figura prestigiosa da causa republicana em Portugal, que nos comícios e no seu brilhante diário «A Luta» muito contribuiu para a queda da monarquia.

Ministro do Governo Provisório e Alto Comissário de Moçambique que deixou uma obra social valorosa, o Dr. Brito Camacho foi também um verdadeiro apóstolo da Democracia. Inteligente e sabedor, a sua pena deixou produção vasta que continuará a servir as gerações estudiosas e a honrar as letras pátrias.

As nossas homenagens à sua memória.

O PAPEL DO JORNAL

Subiu, mais uma vez, o preço do papel do jornal. Apavora-nos a subida, por que temos uma missão a cumprir e não sabemos o que fazer perante este estado de coisas.

Teremos de novamente apelar para a amizade dos nossos assinantes?

CONTRA OS EXPLORADORES

Percorrem o País as brigadas de fiscalização para meter na «ordem» os exploradores que não poupam grandes nem pequenos consumidores.

Alguns desses exploradores foram apanhados com a boca na botija... mas a exploração continua!

MANUEL MENDES

Escritor e conferencista da nova geração, o sr. Manuel Mendes tem publicado na «República» artigos muito apreciados, focando temas de palpitante interesse que merecem ser divulgados. As nossas colunas acolhem-nos por isso, no sentido de bem servir a Democracia.

PORTUGAL E ESPANHA

Foram prorrogados por novo período de dez anos o tratado de amizade e não agressão entre Portugal e Espanha e o seu Protocolo adicional de 1940.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

A Filha de V. Ex.^a vai casar?
Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIÓCA, L. DA"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

Bilhete postal

O Fausto
Fernandes DE
LISBOA

Manhã cedo de Agosto, quando o sol flocava centelhas de ouro no casario da cidade à beira-mar plantada, vimo-lo partir para a outra margem do Tejo em busca de espaço vital onde pudesse assentar a sua barraca de campismo. Acompanhava-o a família, alegre e prazenteira, com variada bagagem, como quem ia para longínquas paragens e tão cedo não regressava a Lisboa.

O prezado Fausto Fernandes, cheio de saúde, direito como um fusso, lá partiu. O vapor corria veloz pelas salsas águas do rio; avistava-se a Trafaria. A tripulação manobrava ágil para que o barco encostasse seguro e rápido. Começou o amigo Fausto e a família a transportar a bagagem para terra. Depois a caravana seguiu para o pinhal. Ali estava o local convidativo para veranejar e assim sucedeu.

De quando em vez, lá lhe aparece o Pedro Sebastião para fazer apetitosa caldeirada e arrebanhar alguns feijões, mais baratinhos dos que se vendem na capital.

Agosto e Setembro passaram ligeiros e o amigo Fausto prepara o regresso a Lisboa, aonde a árdua tarefa de industrial gráfico o espera. Mas, quando apareceu aos seus amigos alfacinhas, houve abraços como «chis» do coração. Todos eles lhe encontraram uma diferença: o seu arcabouço outra direita como um fusso, parece agora qual arco de rabeça muito cansado...

«Ora bolas para tal campismo» — diz muito enfiado o João Bernardino.

«Não digas isso! Sempre o conheci assim!» — afirma severamente o Manuel Lourenço.

E só nós, afinal, somos o único que ao Fausto apresentamos os saudosos de boas vindas, sem que tenhamos de apreciar o seu respeitoso cadáver.

Lisboa, 23-9-948.

João da Beira-Mar.

A cobertura dos poços e os seus muros

Correm vários boatos acerca da cobertura dos poços e da altura dos seus muros. Informados superiormente do assunto, podemos e devemos esclarecer que todos os poços devem ter o seu muro com a altura de 90 centímetros, a contar da superfície da terra. Os que tenham engenheiros estão isentos da cobertura e as vedações dos restantes devem ser de modo a evitar desastres. É preciso que tenhamos em vista que as vedações de madeira despregam-se e apodrecem e, possivelmente, quando as crianças andem a brincar por cima, o precipício é fatal.

Lembramos o perigo, antes que o registemos.

Para proceder a todas as reparações nos poços não são precisas licenças.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República — ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.



LAMENTOS

III

Quatro com cinco são nove,
Com mais nove são dezoito,
Com mais seis são vinte quatro,
Com mais quatro são vinte oito.

Disse o Braz à namorada
A quem o amor não demove
Dei-te ontem quatro beijinhos,
Quatro com cinco são nove.

Resposta não dá nenhuma?
A dar mais beijos m'afoto.
Conta os nove que te dei
Com mais nove são dezoito.

Ainda não dizes nada?
Não está feio este teatro!
Vai somando que os dezoito
Com mais seis são vinte quatro.

E agora pr'a conclusão
Ao teu silêncio me acoto.
Dei-te vinte quatro beijos?
Com mais quatro são vinte oito.

BESSA MUNÊ.

RIFA DE UMA MALINHA DE SENHORA

Esclarecimento

Na presença de várias pessoas, procedeu-se ao sorteio de uma malinha de senhora no estabelecimento do sr. Francisco Augusto de Oliveira, de Cacia, sendo premiado o sr. Crespim Bastos, de Cedrim do Vouga, com o n.º 146. Cacia, 17 de Setembro de 1948. Ermelinda Martins de Matos.

MANUEL DOS SANTOS CAPITÃO

Agradecimento

Os filhos, genro, nora e mais família do saudoso Manuel dos Santos Capitão, que Deus chamou a si no dia 14 do corrente, atenta a impossibilidade de o fazer directamente, vêm, por este meio, testemunhar o seu indelével agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no préstimo fúnebre do seu sempre chorado morto e lhes apresentaram condolências, acompanhando-os assim na sua grande dor.

Cacia, 21 de Setembro de 1948.

Vida Alegre

«Marias da Sé»

No próximo dia 3 de Outubro efectua mais uma festa de confraternização o grupo «Os Marias da Sé», indo até ao Cartaxo, linda região dos pampas e do ribatejo, onde almoçará.

Acompanha os «Marias da Sé» o nosso redactor principal.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Oufivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

NOTÍCIAS LOCAIS

Concurso de pesca

Num ambiente de grande entusiasmo e de franca confraternização, realizou-se no último domingo, junto à ponte do caminho de ferro de Cacia, o I Concurso de Pesca Fluvial do Norte, organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos.

Disputaram a prova 184 concorrentes, de 15 clubes do País.

O peixe pescado é que não foi o que se previa, mas essa desvantagem não desfez na grande satisfação de todos os concorrentes. Só 16 peixes tinham a medida legal...

Pelas 16 horas teve lugar no Club Recreio Caciense a sessão solene, para entrega dos prémios, a que assistiu muito povo caciense e numerosas pessoas que acompanharam os concorrentes.

Presidiu à mesa o presidente do Club, sr. Adriano Sequeira Tavares, que convidou a ladea-lo os srs. Mário Afonso, da Federação de Pesca; Engenheiro Saraiva e Silva, da A.P.R.; D. Rosaura Fernandes, da C.A.P.P.; António Augusto Pinto Perfeito, chefe da secção de bombeiros de Cacia; Manuel Damião, representante do «Ecos de Cacia» e dos diários «O Comércio do Porto», «Diário de Notícias» e «Novidades»; o enviado especial do diário «Jornal de Notícias»; e a direcção dos Amadores de Pesca Reunidos.

Fizeram uso da palavra os srs. Adriano S. Tavares, Engenheiro Saraiva, Mário Afonso, D. Rosaura Fernandes e o presidente dos Amadores de Pesca Reunidos. Em seguida a sr.ª D. Rosaura Fernandes fez entrega dos prémios — «Taça Comissão de Turismo de Aveiro», «Taça Jornal de Notícias», 15 outras taças dos Amadores de Pesca Reunidos e diversos brindes — pelas seguintes classificações:

(Individual):

1.º, António Magalhães, A.P.R., 1.100 pontos; 2.º, Tibúrcio Moura, A.P.R., 1.036 pontos; 3.º, Adriano Martins, F. C.P., 850 pontos; 4.º, Francisco Pernas, C.A.P.P., 800 pontos; 5.º, Belarmino Martins, F.C.P., 700 pontos; 6.º, José Nogueira, C.A.P.P., 650 pontos; 7.º, António Baia, A.P.R., 650 pontos; 8.º, Alfredo Varela, C.A.P.P., 550 pontos; 9.º, Manuel Costa, A.P.R., 550 pontos; 10.º, Luís Mano, Alba, 520 pontos; 11.º, José Mourão, Vigorosa, 500 pontos; 12.º, D. Rosaura Fernandes, C.A.P.P., 350 pontos; e 13.º, António Alho, Alba, 320 pontos.

(Por equipas):

1.º—R. dos Amadores de Pesca Reunidos—António Magalhães, Luís Mariano e Armando Raimundo—1.100 pontos.
2.º—Q. dos Amadores de Pesca Reunidos—Tibúrcio Moura, Duarte Couto e Manuel Pinto—1.050 pontos.
3.º—F. C. do Porto (B) — Adriano Martins, Horácio Martins e Joaquim Lopes—850 pontos.
4.º—C.A.P.P. (E)—Francisco Pernas, Carlos Boniz e Fausto Fernandes—800 pontos.
5.º—S.C. Alba (A) — Luís Mano, António Alho e Henry Cocker—770 pontos.
6.º—F. C. do Porto (D) — Belarmino Martins, Alfredo Reis e Ernesto Loureiro—700 pontos.
7.º—C.A.P.P. (C) 650 pontos.
8.º—C.A.P.P. (D) 550 pontos.
9.º—Estrela e Vigorosa, 500 pontos.
10.º—C.A.P.P. (Feminina), 350 p.

A «Taça Comissão Municipal de Turismo de Aveiro» (grande prémio colectivo) foi ganha pelos Amadores de Pesca Reunidos, com a seguinte classificação:

1.º—A.P.R., 350 pontos.
2.º—C.A.P.P., 2.350 pontos.
3.º—F. C. do Porto, 1.550 pontos.
4.º—S. C. Alba, 770 pontos.

Em juniores não se classificou nenhum concorrente.

Terminada a distribuição foram entregues lembranças às senhoras e ao pescador junior do C.A.P.P. que não foram premiados. Ao club lisboeta a direcção dos A.P.R. entregou ainda uma placa em estojo, prova de reconhecimento pelos muitos e relevantes serviços que lhe têm sido prestados.

Isto obrigou o sr. Mário Afonso a usar da palavra, agora em representação do club lisboeta, para agradecer as atenções que lhe foram dispensadas, saudar todos os clubes representados e oferecer-lhes uma surpresa: — comprometu-se a organizar, o mais breve possível, um concurso, em moldes e em local que permitam a maior concorrência de pescadores nortenhos.

A fechar a série de discursos, novamente o presidente do Club Recreio Caciense pôs à disposição de todas as congéneres organizações as salas da nossa colectividade, para fins identicos.

Trocaram-se agradecimentos e as ovações foram estridentes.

Fazia parte da caravana dos pescadores nortenhos uma típica e privativa orquestra, que executou o hino dos Amadores de Pesca Reunidos e muitos números de dança, que a assistência bailou no salão de festas, numa verdadeira alegria, entre cantos e sorrisos.

Veio a noite e às 21 horas o combóio especial que a C. P. organizou para este fim, seguindo nele os nortenhos num incontido regozijo.

Caição de muros

Estão agora dispensadas de licenças as obras de caição de muros e casas, as quais se tornam obrigatórias.

Mayo

Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 25, o sr. António Rodrigues Simões André, de Cacia e residente em Belas; e o menino Fernando Gonçalves Soares Baptista, dois anitos, filho da sr.ª Ilda Gonçalves Soares Baptista, da Quinta, e de seu marido sr. João Marques Baptista, empregado de panificação em Alhandra.

— Amanhã, 26, a interessante menina Maria Helena Neves dos Santos colhe 12 risonhas primaveras, dilecta filhinha do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, que se encontram em veraneio em Cacia e são conceituados industriais e comerciantes em Lisboa.

— No dia 27, a gentil menina Manuela Nunes de Carvalho, que colhe 17 floridas primaveras e é filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, 34 anos, natural de Vilarinho, esposa do sr. José da Silva Castro, de Esgueira, que também festejou o seu 39.º aniversário no dia 22 e o filho destes, Fernando José de Sousa Castro, completa 14 anos também no dia 27, todos residentes em Lisboa; e o menino Domingos Soares Moreira, 13 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste Soares.

— Em 28, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Teixeira, 33 anos, de Vilarinho, esposa do sr. Jaime Matos da Costa, activo industrial de padaria em Cacia; o sr. Luiz Carlos Escudeiro, 47 anos, 2.º sargento da Guarda Fiscal em Sabugal (Guarda), residente em Aldeia do Bispo; e a menina Guilhermina Araujo de Matos, que completa 19 primaveras, filha do sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Rosa Araujo de Matos, de Cacia e residentes em Lisboa.

— E no dia 1 de Outubro, o sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Barcelos; a interessante Rosa Maria Rodrigues Gomes, que completa 6 primaveras, filhinha do empregado de lacticínios em Louza de Cima sr. Humberto Gomes Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Cândida Rodrigues; e João Tavares Piteus, filho do sr. Joaquim Piteus, acreditado comerciante de Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

VILEGIATURAS

Encontram-se em vilegiatura em Cacia, desde a penúltima semana, a sr.ª D. Isabel Lopes Duarte e seu irmão António Lopes Faulha, esposa e cunhado do nosso íntimo amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte, funcionário em Sezimbra.

— Tem feito parte dos veraneantes da Quinta, o nosso respeitável amigo e assinante sr. Leonardo Victor Mourão, dig.º corrector oficial da Bolsa de Mercadorias do Porto, que várias vezes aqui tem vindo.

— Em S. Bernardo (Aveiro), de onde é natural, encontra-se desde o dia 1 do corrente a sr.ª D. Elvira Simões Duarte, esposa

do nosso amigo e assinante sr. António Simões da Maia, da Póvoa e reformado da Polícia de Segurança Pública em Lisboa.

— Deixaram a sua vilegiatura, retirando do Cabeço de Cacia para Lisboa, o nosso apreciado colaborador e amigo sr. Manuel Maria da Silva Tavares, sua esposa e filhinha.

Cumprimentamo-los.

NASCIMENTO

Já no dia 10 de Agosto p.p., deu à luz uma menina a sr.ª Ilda Gonçalves Soares, da Quinta do Loureiro, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Marques Baptista, empregado na panificação de Alhandra.

A recém-nascida foi registada com o nome de Maria Alice.

PARA O BRASIL

Partiu novamente para o Brasil o nosso amigo sr. Manuel Augusto Lopes, da Quinta.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Dr. Augusto Brites Mimoso, de Angeja; Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, de Taboeira; José Maria dos Santos, do Paço, que pagou a sua assinatura; Aleixo de Sousa, de Esgueira, e o seu primo António de Sousa Pereira, também dali; António Marques da Silva, de Taboeira.

Parabéns!

Amanhã, dia 26, passam os seus aniversários o sr. Manuel Maria Soares da Silva (22) e seu irmão João Soares da Silva (13), o primeiro empregado de padaria em Torres Novas.

Os seus pais, Henrique Soares da Silva e Ana Nunes Valente, de Cacia, vêm, por este meio, felicitá-los com a alegria que também lhes vai na alma.

Club Recreio Caciense

Não se efectuando amanhã festas neste Club, a sua Direcção procederá a vários trabalhos da sua administração.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Da Póvoa e Paço

Pegou no instrumento mas não chegou a tocar.—Quando da festa de Nossa Senhora da Memória, contaram-nos, mas disso não nos ocupamos, do caso do roubo de um instrumento à Banda de Travassó.

Isso já lá vai, mas voltam a insistir conosco no assunto, o qual vamos noticiar em resumo: O Sineiro Blanquim, ou o Coelho, das Arrocheiras, subiu ao coreto onde tocava aquela banda, isto quando estavam no intervalo entre os arraiais da tarde e da noite, e apoderou-se dum instrumento, um trombone, que foi esconder na baixa da Poça. Fê-lo com tanta infelicidade, que pouco depois era descoberto e preso, sendo entregue ao cabo de ordens sr. António Afonso Barbosa (o Sapata), que o obrigou a restituir o instrumento e mandou-o em paz depois de lhe dar uma forte reprimenda.

Isto chamou a atenção dos forasteiros, que se apinhavam à sua volta, sendo muita pena que não lhe dessem uma... gaita.

Estadas.—Encontram-se no seu prédio da Gândara o sr. Salvador dos Santos Barbosa, benquista industrial de padaria em Setubal, e sua esposa sr.ª D. Maria Maia. Esta senhora, que agora se sujeitou a uma operação, no Porto, vai em franco restabelecimento e pelo que folgamos.

De licença.—A passar 5 dias de licença, está no Paço o nosso amigo sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da Armada, ao serviço da lanchar de salvação «Alteir», em Lisboa, a quem já cumprimentamos.

Novo assinante.—Dignou-se pedir a assinatura deste jornal o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, da Póvoa e operário serralheiro em Aveiro.

Agradecemos.—C.

De Taboeira

Nascimentos.—Só agora soube-mos que a sr.ª Solidade Simões Lares deu à luz uma criança do sexo feminino já há semanas, esposa do assinante do «Ecos» sr. Cipriano Rodrigues da Silva.

—Também na última sexta-feira deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Rita Nunes Ferreira, esposa do sr. José Maria Pereira Felix, ora panificador no Entrincamento.

Baptizado.—Foi baptizada no passado domingo uma filhinha da sr.ª Maria Emília Neves Guiomar, esposa do nosso amigo sr. Malaquias Marques Nogueira, ambos assinantes deste semanário.

Aos convidados, foi servido um jantar de confraternização.

Visitas.—Vindos de Lisboa em automóvel, estiveram aqui de visita a seus tios e sogras, sr. Manuel Simões Lares e sua esposa, os srs. Comissário da Polícia de Segurança Pública de Lisboa e Eleutério Simões Carrelo, proprietário da pastelaria «A Carioca», na Rua do Sacramento, o que aqui esteve dois dias, seguindo o seu companheiro para as Talhadas, sua terra natal.

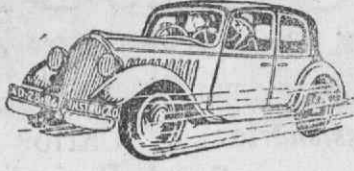
Ambos já se retiraram para a capital, pelo que lhe desejamos uma boa viagem.—C.

De Fermelã

Anos e estada.—Completo o seu 50.º aniversário natalício o sr. Joaquim dos Santos Vidal, panificador em Lisboa. Parabéns.

—Encontra-se aqui, de visita a sua família, a sr.ª Ana de Jesus Vidal, esposa daquele nosso amigo e assinante do «Ecos de Cacia» e mãe do sr. Artur dos Santos Vidal, caixeiro de panificação em Lisboa. Boas vindas.—Particular.

Automóveis de aluguer



para todo o País
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

De Angeja

Carteira perdida.—O sr. Bazílio Luís Ferreira, morador na Costa de Serém (Mourisca do Vouga), perdeu no último domingo, 19 do corrente, desde a Costa Nova até Angeja, uma carteira contendo a quantia de 270\$00; 2 alianças de ouro; uma licença de bicicleta com o nome de Benjamim Luís Videira e várias fotografias.

Pede à pessoa que a tivesse encontrado o favor de a entregar no estabelecimento do correspondente do nosso jornal, em Angeja, Retiro do Cantinho, onde receberá alvissaras.

Os candeeiros da Várzea.—Foi muito bem recebida, em todos os bons angejenses, a notícia do abandono a que estão votados os candeeiros da Várzea.

Os Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha é que não responderam nem mandaram reparar a avaria. Voltamos a chamar a sua atenção para o assunto.

Futebol.—Como estava anunciado, o time de honra do «Angeja Sport Club» deslocou-se no último domingo à Branca, onde foi inaugurado o campo de jogos daquela freguesia.

Numa partida muito bem jogada, o nosso grupo empatou com o valoroso onze local por 4 bolas.

Nascimento.—Em Lisboa, deu à luz um menino a sr.ª Albertina Nunes Pereira, esposa do sr. António Alves da Silva, nossos conterrâneos residentes naquela cidade.

Partidas e chegadas.—Partiu na última quinta-feira para Lisboa, com pouca demora, a tratar dos seus negócios, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Dias Branco.

—Depois de terem passado 5 meses com sua mãe e sogra, sr.ª D. Maria Augusta Nogueira de Pinho, estimada proprietária do Ribeiro, partiram novamente para S. Paulo (Brasil) o sr. Augusto Dias Branco e sua esposa sr.ª D. Luíza Capela.—C.

De Loure

Anos.—No dia 17 do corrente completou 10 anos o menino Altino de Melo Abreu, filho da sr.ª Maria da Silva Melo e do sr. Manuel Ribeiro de Abreu, residentes em Lisboa.

—E no dia 1 de Outubro passa o seu 32.º aniversário a sr.ª Olívia Nunes dos Santos, esposa do sr. Eduardo Nunes Ribeiro, naturais daqui mas ausentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

Chegadas.—Vindos de Lisboa, já se encontram aqui de visita a sua irmã o sr. Manuel Rodrigues da Silva, sua esposa sr.ª Adelaide Rodrigues da Silva e suas filhas.

—Muitos mais nossos conterrâneos lisboetas aqui estão a passar a época calmosa e de visita a suas famílias.

Doente.—Em Lisboa esteve encomodada de saúde a sr.ª Aurora da Costa Cabecinha, que vai em franco restabelecimento.—C.

Moínho de gado

Vende-se em bom estado. Informa esta redacção. (2)

De Esgueira

Os poços.—Consta-nos que vai haver uma rigorosa fiscalização às coberturas dos poços, para obrigar os seus proprietários a cumprir a lei. Aqui fica o aviso aos interessados.

Casa do Povo.—Foi a nossa Casa do Povo dotada com um aparelho de rádio. Ele vem dar umas horas agradáveis a todos os Esgueirenses que ali vão passar algum tempo, principalmente à noite e aos domingos. Resta agora que a sua digna Direcção, dote a Casa com uma biblioteca condigna.

Já apareceu.—Sim apareceu aquele que à tanto tempo já não viamos. Era ele aquele a quem alguém classificou de fiel amigo, que é o bacalhau e que de vez em quando se nos torna tão infiel.

Há bastante tempo não sabemos do seu paradeiro.

Em Aveiro, terra onde temos bastantes secas deste peixe, era pavoroso que desde à tanto tempo não aparecesse pontinha dele em venda livre, mas graças à acção da fiscalização, já apareceu, já o vimos pendurado às portas dos estabelecimentos. A classe consumidora muito está devendo ao Senhor Ministro da Economia. Louvores, pois a S. Ex.ª e que Deus lhe permita continuar na sua missão a favor do consumidor.

Nossa Senhora do Rosário.—As festas em honra da nossa padroeira decorreram com brilhantismo tendo sido o seu programa cumprido à risca. Só em uma coisa notamos deficiência, foi a precisão sair tão tarde, dando origem a já recolher de noite. E sem necessidade disso. Que nos desculpe a comissão deste nosso reparo.

Operações.—Encontra-se no hospital de Cascais a sujeitar-se a duas operações a hérnias o sr. António Nunes Morgado, natural desta freguesia, irmão do sr. João Nunes Morgado e tio dos assinantes deste jornal srs. João Nunes Duarte, Januário Nunes Duarte Morgado e Armando Marques Morgado.

Que Deus seja consigo.

Estadas.—Encontra-se aqui desde o dia 8 o sr. João Nunes Duarte, panificador em Lisboa, que veio um pouco encomodado de saúde e procura o seu restabelecimento, pelo que folgamos.

—Vindo de Sacavém, onde é caixeiro de padaria, está aqui o sr. Aleixo de Sousa.

Cumprimentamos os nossos bons amigos.—C.

Prédio em Angeja

Vende-se um acabado de reconstruir, sito na Rua da Pereira e que foi de Guilherme Capela, com 3 divisões no rés do chão, das quais a da frente da rua serve para qualquer ramo de negócio; 4 divisões no 1.º andar, sotam e um armazem para lenhas.

Prédio todo fechado, tendo anexo casa de adega e diversas casas de arrumação e currais de criação.

Recebe propostas Américo Capela, Esgueira, Aveiro, Telef. 304. Mostra em Angeja, Beatriz Capela. (10)

De Verdemilho

Anos.—Fez anos no passado dia 24 do corrente o sr. Manuel dos Santos Marnoto (Marcela), assinante deste jornal e proprietário da sapataria local, pelo que o felicitamos.

Visitas.—Em visita a sua esposa e filha, esteve neste lugar, o sr. Américo Simões Serrano, conceituado sócio-gerente da acreditada firma de lanificios «Martins & Serrano», de Lisboa.

Regresso.—Da faina da pesca do bacalhau, tendo feito parte da tripulação do lugre «Lutador», regressou o nosso conterrâneo sr. Raúl Silva.

Melhoramentos públicos.—Estão em plena elaboração os trabalhos de reparação, na pavimentação a macadame da estrada de Verdemilho à Quinta do Picado (2.ª fase), pelo que dentro em breves dias estamos plenamente favorecidos com tão grande melhoramento.—C.

De Vilarinho

Duplo parto.—No dia 11 do corrente deu à luz duas crianças do sexo masculino a sr.ª Rosa Dias Lopes, deste lugar, esposa do sr. Joaquim Soares Miranda, panificador em Cascais.

Tanto a mãe como os recém-nascidos encontram-se de perfeita saúde.

Veraneio.—Vindo do Porto, encontra-se em veraneio neste lugar o sr. Rui Couceiro da Costa.

—Para Pichelada (Beira Alta), retiraram o sr. Jeremias dos Santos e Silva e sua esposa.

De visita.—No seu automóvel, vieram visitar sua família no último domingo sr. José Rodrigues da Bela e sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, benquistos industriais de padaria em Alhandra. Que o regresso fosse feliz são os nossos votos.

Agricultura.—Vai uma verdadeira azafama nas colheitas, que estão a terminar.

Anos.—No dia 12 do corrente fez 31 anos a sr.ª Angélica dos Santos e Silva, esposa do barbeiro e alfaiate deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa.—C.

De Azurva

Nascimento.—Deu à luz no dia 17, uma criança do sexo masculino a sr.ª Doziada Sarrana, esposa do sr. Natalino de Sousa.

Estadas.—Vindos de Lisboa, estão aqui o sr. Manuel Ferreira Barbosa, sua esposa e filhos; a sr.ª Maria Rocha Dias e sua sobrinha Izaura Marques Correia, esposa do sr. António de Jesus Correia.

—Da Amadora o sr. Dr. Jeremias Marques Tavares da Silva, sua esposa e filho, que já se encontram na praia da Costa Nova.

—Veio de Lisboa o sr. António Gonçalves da Cruz.

—Visitou-nos o sr. Joaquim Dias Maia, natural de S. João de Loure, que em 5 de Novembro de 1911 foi o campeão do ciclismo no circuito do norte.

Doente.—Está doente o sr. Manuel Marques Ribeiro.

—Também está doente a sr.ª Emília de Jesus de Oliveira.—C.

Padaria

Trespasa-se nos arredores de Coimbra, cosendo 40 sacas de TE, e 10 de 1.ª.

Informa esta redacção.

Barbearia

Vende-se o mobiliário da barbearia do sr. Arlindo Capela, de Angeja, composto de duas cadeiras modernas, espelhos, estageres, etc. Quem pretender dirija-se ao mesmo. (3)

De Sarrazola

A fonte da Margarida.—Situada entre o Morsainho e o Outeiro, a antiga fonte da Margarida, nunca deixou de ser procurada e a sua água conservou-se sempre a correr, nos maiores estios, como sucedeu no verão de há 4 anos.

Foi nela que o nosso povo se dessedentou e encheu os seus cântaros nesse ano, quando já todos os fontenários haviam secado.

A nossa Junta de freguesia pensou agora, e muito bem, restaurá-la, dar-lhe o asseio de fonte moderna. Conseguiu que a Câmara de Aveiro procedesse aos trabalhos, e ela lá está transformada numa fonte digna da sua agradável história.

Honra para a nossa terra e para o município aveirense.

Anos.—No dia 15 do corrente fez 11 anos o menino Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia e alfaiataria e da agência funerária deste lugar sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda.

As vindimas.—Estão terminadas as vindimas neste lugar.

Partidas e chegadas.—Para Ermezinde, onde são conceituados industriais de padaria, partiram o sr. António Figueiredo de Almeida, sua esposa e filhos.

—Para Lisboa seguiu o sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde, funcionário da Caixa Sindical dos Empregados de Panificação daquela cidade. Continuam aqui na sua vilegiatura sua esposa e filhos.

—Também para Lisboa partiu com sua família o sr. João Simões de Miranda.

—Da sua vivenda do Cabeço, seguiu com sua família para a praia da Torreira, o sr. Dr. João Pereira Soares.

Para Leiria o sr. Manuel Rodrigues de Macedo e família.

—No seu prédio deste lugar, encontram-se já há semanas em veraneio a sr.ª D. Wanda Noémia Arcanjo, seu marido sr. Manuel de Azevedo Arcanjo e sua galante sobrinha Guidinha, importantes industriais de padarias em Lisboa.

—Com a sr.ª Vitória Rodrigues Pardinha, a neta desta, Rosa Pardinha da Costa e sua esposa, foi no seu automóvel estar uns dias em Lisboa o sr. José Portela, que já estão de volta.

—Regressou do serviço militar, que cumpriu em Mafra, o sr. Manuel Maria Ferreira (o Prancha).—C.

De Fróssos

Retiradas.—Com seu filhinho Elias, retirou para Vila Franca de Xira a sr.ª Georgina Quintas, que foi para junto de seu marido sr. Manuel Nunes da Silva, empregado de padaria naquela vila.

O tempo.—As carrancas do tempo, que prometiam chuva, parece que desapareceram e o estio continua a prejudicar a agricultura.—C.

Vendem-se

100 taboleiros para condução de batata, de arbroa e meia cada um e diversas ferramentas para a sua cultura. Tratar com Arlindo Capela—Angeja. (3)

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 correio	0,04 correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des-	15,25 Onibus
de Coimbra	18,50 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingi e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor : A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO
Telef. 23246

**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

“A ECONOMICA,”

de :- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário : Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÉRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO = Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS-
SEIRAS PARA PADARIAS E CONS-
TRUÇÃO DE FORNOS

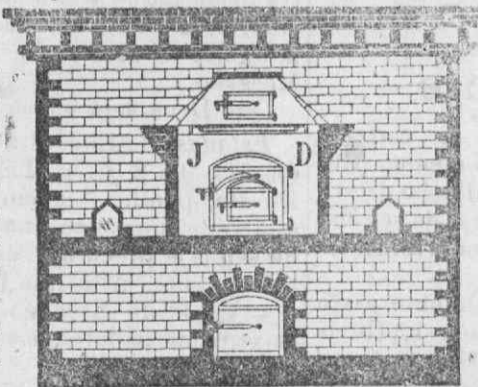
Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas económi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão
Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíhos
e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
maseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moíhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar
os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o
façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRI-
GUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa :
« Bem servir e a preços módicos ».

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no
«Horto Esgueirense»,
é ter a certeza de um ramo
com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas
em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO